

Catarina Martins pede ao Governo para repensar direção das secretas

2 de Junho, 2017 - 15:08h

Na abertura das jornadas parlamentares do Bloco de Esquerda, Catarina Martins falou ainda sobre a posição dos EUA em relação ao acordo de Paris. O impacto do aumento do salário mínimo nacional e a precariedade marcaram também o arranque dos trabalhos dos parlamentares do Bloco de Esquerda.

A coordenadora do Bloco de Esquerda pede ao governo que reconsidere a proposta de nomeação de Pereira Gomes para secretário-geral do Sistema de Informação da República (SIRP).

“É sabido que quando Pereira Gomes chefiava a missão da ONU em Timor houve vários episódios bastante complicados e nunca esclarecidos”, afirmou Catarina Martins, acrescentando ainda que “para lá do incómodo o que tem vindo a ser relatado aumenta essas preocupações e o governo deve reconsiderar”.

A abertura das jornadas aconteceu após a visita à Docapesca, oportunidade para o conjunto das deputadas e deputados do Bloco ouvirem os pescadores e as preocupações do setor, que tem sido afetado pelas características do trabalho mas também pelas questões climáticas. Foi o mote para a coordenadora do Bloco falar da desvinculação dos Estados Unidos do Acordo de Paris.



"Só há um planeta e é preciso salvá-lo?", afirmou a coordenadora do Bloco de Esquerda - Foto esquerda.net

"Se fosse um banco já estava salvo, e o que Donald Trump decidiu fazer foi olhar para o dinheiro e não olhar para o futuro. Sempre dissemos que o acordo de Paris tem muitas limitações, mas é importante que o facto de 195 países terem pelo menos reconhecido que o aquecimento global existe é preciso dar passos no sentido. Só há um planeta e é preciso salvá-lo?", afirmou a coordenadora do Bloco de Esquerda.

Catarina Martins fez ainda um balanço sobre um estudo apresentado pelo Governo em relação ao salário mínimo nacional. Em três pontos falou da importância da proposta do Bloco para o aumento faseado do salário até 600 euros no ano de 2019: "hoje sabemos que esta determinação do Bloco de Esquerda que esta bandeira era essencial para economia. Sabemos com números que o aumento do salário mínimo nacional não impediu de forma nenhuma a criação de emprego. Foram criados mais 150 mil postos de trabalho?", disse.

A coordenadora nacional do Bloco falou ainda dos eixos principais das propostas do Bloco de Esquerda para um novo olhar para uma economia capaz de gerar emprego de forma sustentável, que aumente a capacidade produtiva do país e também a justa remuneração de trabalhadoras e trabalhadores dos diferentes setores do tecido produtivo.

Artigos relacionados:

Jornadas parlamentares em defesa de mais investimento no Algarve ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/catarina-martins-pede-ao-governo-para-repensar-direccao-das-secretas/49028>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/jornadas-parlamentares-em-defesa-de-mais-investimento-no-algarve/49010>